

"<u>A ESTÁTUA DE</u>" NABUCODONOSOR"

Pr. Alexandre Augusto Igreja do Evangelho Quadrangular - Itajubá/MG



Daniel – 2:25-29

25. Então, Arioque depressa introduziu Daniel na presença do rei e disse-lhe assim: Achei um dentre os filhos dos cativos de Judá, o qual fará saber ao rei a interpretação. 26. Respondeu o rei e disse a Daniel (cujo nome era Beltessazar): Podes tu fazer-me saber o sonho que vi e a sua interpretação? 27. Respondeu Daniel na presença do rei e disse: O segredo que o rei requer, nem sábios, nem astrólogos, nem magos, nem adivinhos o podem descobrir ao rei. 28. Mas há um Deus nos céus, o qual revela os segredos; Ele pois, fez saber o rei Nabucodonosor o que há de ser no fim dos dias; o teu sonho e as visões da tua cabeça na tua cama, são estas: 29. Estando tu, ó rei, na tua cama, subiram os teus pensamentos ao que há de ser depois disto. Aquele, pois, que revela os segredos te fez saber o que há de ser.





INTRODUÇÃO

A Bíblia Sagrada é, e sempre será o livro mais fantástico e sobrenatural que existirá em toda a história da humanidade. É o único livro que quando meditamos nele, o autor se faz presente. Nesse livro estão contidos grandes tesouros, muitas revelações sobrenaturais, mas infelizmente muitos não as buscam, deixando todos esses tesouros à deriva, visto que ainda assim quando o homem passar dessa terra ainda ficarão infinitas mensagens que não foram reveladas. Todas as questões estão respondidas na bíblia, não há nada que fique sem resposta.

Uma questão que por muito tempo o homem vem tentando buscar resposta é acerca do futuro da raça humana na face da terra. Questão que, os que meditam na palavra de Deus já sabem, visto que a bíblia nos orienta em muitas passagens a cerca disso. E aproveito para acrescentar que o fim está muito mais perto do que os maiores estudiosos imaginam, mas não falo do fim do mundo, mas do fim do tempo.

Esse estudo foi redigido por mim em 29 de janeiro de 2008, e agora estou fazendo uma renovação e acrescentando mais detalhes. Quero acrescentar mais conhecimento sobre algumas perguntas que incomodam muitas pessoas, tais como: O que deverá realmente acontecer? Como acontecerá? Por que Deus revela o fim?

A palavra do Senhor nos revela que as profecias bíblicas são tão importantes como a chegada da luz em um local escuro (*IIPe.1:19*). Mas, todos devem saber que a unção está ligada ao conhecimento, pois quanto mais conhecimento buscamos da palavra de Deus, mais unção atraímos para nossas vidas, e se houver alguma diferenciação entre unções, diríamos que a unção da sabedoria é de suma importância na vida daquele que deseja crescer e ser uma pessoa diferenciada e ajudar a outros encontrarem o caminho.

A bíblia é um livro completo, mas que está ligado em toda a história, ou seja, ao passado, ao presente e ao futuro, e assim sendo, devemos compreender que muitas das profecias chamadas de escatológicas (a respeito do fim), ainda não se realizaram. E nesse estudo veremos que a estátua do sonho do rei Nabucodonosor revela naqueles dias fatos que iram acontecer, mas, que para nós já aconteceram e outra parte da revelação ainda está por acontecer, isso é profecia escatológica. Assim, o conhecimento virá sobre cada leitor através desse estudo que iremos compartilhar, sobre *O MISTÉRIO DA ESTÁTUA DE NABUCODONOSOR*. Sem dúvidas esse estudo está entre os mais lindos sobre os assuntos que dizem respeito do futuro.





♦ O CONTEXTO

Daniel estava na Babilônia, visto que havia sido levado entre os cativos para essa terra, pelo exército de Nabucodonosor. E ali começa a se destacar por sua sabedoria e fidelidade ao Deus de Israel.

Certo dia o rei Nabucodonosor amanhece incomodado por um sonho que teve durante a madrugada que veio a lhe roubar o sono, porém o rei não se lembra do sonho, e chama todos os sábios, magos, astrólogos, encantadores, para que lhe declarassem a interpretação do sonho, porém eles não podiam, visto que o rei não se lembrava para lhe contar o sonho. Então, Nabucodonosor se enfurece e chama Arioque, chefe da guarda e manda matar todos os sábios, magos, astrólogos e encantadores de seu reino. Isso incluía Daniel, Ananias, Mizael e Azarias, mas Daniel ao saber do fato pede que o chefe da guarda, Arioque, peça um tempo ao rei e depois, chama seus amigos e juntos oram a Deus para que lhes revelasse o sonho e a interpretação. Então, Deus revela a Daniel o sonho e a interpretação. Nisso Daniel não se vangloria, mas dá a Deus a honra e toda glória por sua magnitude. Assim, Daniel não somente salva a vida dos sábios, magos, astrólogos e encantadores, mas ouve uma das maiores declarações de glorificação a Deus vinda da boca de um pagão (Dn.2:47).

Mas, nesse contexto Daniel revela o que haveria de acontecer depois do reino de Nabucodonosor e até aos finais dos dias. E é sobre isso que iremos estudar (o livro de Daniel é considerado o Apocalipse do VT)

NABUCODONOSOR

Nabucodonosor, filho de Nabupolassar. Seu reinado tem início em 604 a.C. Torna-se o principal soberano dessa segunda fase e transforma Babilônia na "rainha da Ásia". Líder militar de grande energia e crueldade, ele aniquila os fenícios e obtém a hegemonia no Oriente Médio, com exceção do Egito, dominando quase todo mundo habitado da época. Na segunda metade do século VI a.C., conquista Jerusalém e realiza a primeira deportação de judeus para a Mesopotâmia (*levando junto Daniel, Ananias, Mizael e Azarias*), no episódio conhecido como o cativeiro da Babilônia. Com sua morte, após 42 anos de poder, o reino entra em declínio e, em 539 a.C., a Babilônia é conquistada por Ciro, rei dos Persas (559 a.C - 529 a.C).





O SONHO DO REI

Nem todo sonho é uma revelação ou um direcionamento de Deus, mas certamente essa é uma ferramenta usada por Deus para falar com seus filhos, como vemos no caso de Jacó (Gn.28:10-18), no caso de José (Gn.37:5-11), no caso de Pedro (At.10:10-17), e em outras passagens. Mas, dois indicadores que podem atestar que o sonho seja algo da parte de Deus, fato que aconteceu com todos os que tiveram sonhos de Deus. O primeiro, é sentir-se incomodado com o sonho, e o segundo, que o sonho se repita, como aconteceu com José e com Faraó.

O rei Nabucodonosor sonhou com uma estátua grande e majestosa, que tinha (1) cabeça de ouro, (2) o peito e seus braços eram de prata, (3) o ventre e suas coxas eram de cobre, (4) as pernas eram de ferro, e (5) os pés em parte de ferro e em parte de barro (Dn.2:31-33). Essa estátua tirou o sono do rei da babilônia. E agora, veremos o que foi que aconteceu e que o deixou incomodado sem nem mesmo saber o que tinha sonhado naquele dia.

°. A CABEÇA DE OURO

Daniel declara que segundo a revelação que Deus o entregou, a cabeça de ouro simbolizava o grande e poderoso império babilônico. Evidentemente naqueles dias era uma grande realidade, pois Nabucodonosor já havia dominado quase todo o mundo habitado, e suas construções eram majestosas, e Babilônia já dominava a arte da navegação naqueles dias, inclusive Nabucodonosor construiu os chamados Jardins suspensos, uma das oito maravilhas do mundo antigo, só para agradar *Amoai*, sua esposa.

Houveram muitas guerras e muitos reis antes da supremacia da Babilônia, mas nenhum reino ou rei foi tão grande como a Babilônia e Nabucodonosor até aqueles dias, houveram muitos profetas antes daqueles dias, mas, da mesma forma nenhum deles foi tão íntimo de Deus como Daniel até aqueles dias, sendo o único homem chamado pelo anjo Gabriel de "homem mui amado" (Dn.9:23). Deus mostrou que a Babilônia era um grande reino por que Ele assim permitiu, mas nenhum reino pode subsistir para sempre, por isso todos os reinos caíram, para mostrar que um infinito e verdadeiro reino viria para por fim no governo do homem na terra.





II°. <u>PEITO, BRAÇOS</u> <u>DE</u> PRATA

Agora o profeta vai definir o que representavam o peito e os braços de prata, na visão de Nabucodonosor. E depois do reino que estava representado pela cabeça de ouro viria um outro reino, não tão poderoso como o reino da Babilônia, e esse seria o reino chamado Medo-Persa, que era uma colisão entre os Medos e os Persas, vieram e em 539 a.C e o grande imperador Ciro, general Persa veio e derrotou a Babilônia e assumindo a hegemonia naqueles dias, e estabelecendo a segunda potência mundial.

Foi no reinado de Ciro, rei Persa, que foi redigido um decreto que dava ao povo Judeu o direito de votarem para Jerusalém como foi profetizado pelo profeta Isaías 700 anos antes de Ciro conquistar a Babilônia (Is.45:1). Assim, o peito e braços de prata são definidos por Deus e declarado pela boca do profeta Daniel aos ouvidos do rei Nabucodonosor, como sendo o segundo reino que viria depois da Babilônia.

III°. <u>VENTRE, COXAS</u> <u>DE</u> BRONZE

Agora, o reino representado pelo ventre e coxas que na visão do sonho de Nabucodonosor eram de bronze. O terceiro reino que passa a subjugar todos os outros se levanta nos anos 331 a.C e por sua vez vence, os Medo-Persas, é o reino da Macedônio ou a chamada Grécia liderada pelo imperador Alexandre, o Grande. Diferentemente do demais reinos visto acima, este foi o mais longo domínio que existiu. Com a morte de Alexandre, seus quatro generais começam a disputar os reinos e o divide em quatro pequenos reinos, tendo essa guerra durado de 322 a.C a 375 a.C (53 anos).

Esse período está incluso no que chamamos de período intertestamentário, (período em que Israel foi dominada pelos Persas, Gregos e Romanos) representado em muitas bíblias por folha em branco que ficam entre o Velho e o Novo Testamento.





IV°. PERNAS DE FERRO

Chegamos nas pernas de ferro, e no reino que agora o profeta Daniel vai expor e que está representado por essas pernas pesadas. O quarto reino é o reino de Roma, pois, em 168 a.C ocorreram três campanhas militares, onde Roma dominou o reino da Grécia e se tornou a quarta potência mundial. O período do domínio romano foi longo e mais poderoso dentre todos os demais, onde o soberano era César Augusto, foi durante esse período que nasceu o nosso Senhor e Salvador *Yeshua HaMashia*, Jesus o Messias, e também seu ministério se desenvolveu nessa época.

Roma foi mais astuta, pois não impedia que os povos dominados adorassem suas divindades, e muito menos tentava destruir os seus costumes e cultura, mas os obrigava a pagarem impostos pesados. Assim, Roma cresceu e pode realizar grande construções como coliseu que ainda tem parte da construção em pé, e outros monumentos que temos conhecimento. Esse era o reino representado pelas pernas de ferro.

V°. PÉS EM FERRO E BARRO

Chegamos nos pés da imagem vista por Nabucodonosor e descrita pelo profeta Daniel, que tinha seus pés em parte de ferro e parte de barro.

Este não era um novo império propriamente dito, visto que no ano de 476 a.C Roma tornou-se um reino dividido, tendo se partido em dez reinos. Isto realmente aconteceu quando o antigo império romano foi atacado pelos povos germânicos, dividindo-se então em dez poderes distintos, conforme a numeração dos dedos dos pés da estátua.

Esse Germânicos eram (1) os francos que vieram depois a ser a França; (2) os alamanos que vieram a ser a Alemanha; (3) os anglosaxões que vieram as ser a Inglaterra; (4) os visigodos sendo depois a Espanha; (5) os suevos sendo mais tarde Portugal; (6) os burgundos que vieram a ser a Suíça; (7) os lombardos sendo o norte da Itália e (8) os hérulos, os (9) vândalos e os (10) ostrogodos que mais tardes foram todos destruídos dando início as Repúblicas.

Depois desse quarto império, chamado de o Império Romano, não iria se levantar outro império, pois esse seria dividido e assim





permaneceria. Essa era a definição da interpretação dada por Daniel e vinda de Deus, relacionados da cabeça aos pés da estátua.

Mas algo espetacular ainda teria imfluência direta a todo o corpo da estátua vista por Nabucodonosor, que era a grande pedra que vinha do alto e batia nos pés da estátua.

NÃO SE LIGARIAM

Daniel.2:43. Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão com semente humana, mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro.

Houve uma tentativa de unir esses reinos para então se formar um quinto reino universal, mas essas tentativas deram em nada, e a história nos mostra isso, pois os temos homens que tentaram unir a Europa, como Adolf Hitler da Alemanha, Napoleão Bonaparte da França, Carlos V da Espanha e outros como Luiz XIV, Carlos Magno, mas a profecia se mantinha inabalável, **NÃO SE LIGARIAM UM AO OUTRO**, era o que estava escrito.

VI°. O REINO UNIVERSAL

Daniel.2:44. Mas, nos dias desses reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído; e este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos esses reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre", 45. Da maneira que viste que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro; o grande Deus fez saber ao rei o que há de ser depois disto. Certo é o sonho, e fiel a sua interpretação".

Mas ainda deveria vir outro reino, mas não da terra, não um reino que pudesse ser vencido, não como os demais governados por homens que morrem, visto que nos versos 44 e 45, temos o desfecho do sonho do rei Nabucodonosor, com a interpretação nas palavras de Daniel, as quais foram





lhes dadas pelo próprio Deus Todo Poderoso. Pois agora em seu sonho o rei Nabucodonosor vê uma pedra bateu nos pés da estátua e toda a estátua, foi esmiuçada, vindo a encher toda a terra, tendo a pedra feito pó do ouro, a prata, o bronze e o ferro, mostrando um poder maior do que todos os reinos juntos. Esta pedra representa *o Reino de Deus* que será estabelecido para todo o sempre, que se dará na segunda vinda de Jesus Cristo, nos mostrando que todos os governos terrestres serão aniquilados.

Podemos concluir que escatologicamente através dos ensinos dessa passagem bíblica que à conclusão de que estamos vivendo no tempo representado pelos dedos dos pés da estátua, pois ainda vivemos em reinos distintos.

♦ CONCLUSÃO

Mas quem é a Rocha, grande Pedra que não foi cortada por mãos humanas? Evidentemente é Jesus, e um dia Ele virá para concluir tudo o que foi escrito. Por isso dou graças a Deus, pois esta tem sido a fonte da esperança de cada cristão, a chegada do *REINO DE DEUS* sobre a terra, haja vista, que por muito tempo quando oramos a oração que chamamos de *PAI NOSSO*, pronunciamos a frase "venha a nós o Vosso Reino" (Mt.6:9-10).

Quando o fim dessa profecia se cumprir, então chegará o tempo de paz e harmonia, e todos aqueles que pediram e esperaram perseverando em orações darão graças a Deus, e seus lábios cantarão cânticos de louvores e adoração ao Senhor. Por isso, não cesse de declarar "Venha a nós o Vosso Reino", pois o final é SEJA FEITA A TUS VONTADE! AMÉM!

Creia no que estudamos e viva esta profecia todos os dias de sua vida, até o dia que a Rocha vier do céu e nos livrará do reino do mau.

Salmo.37:9. Porque os malfeitores serão exterminados, mas aqueles que ESPERAM NO Senhor herdarão a terra.

Que o Eterno te abençoe e te guarde!

Baruh Ata Adonai Avenu, Malkeinu, Eloheinu! Shalon Adonai Aleichen!







Amados irmãos:

Você foi abençoado por esta mensagem? Você é uma pessoa grata?

Então demonstre sua gratidão.

Faça <u>uma oferta nesse ministério</u>, e ajude esse e outros estudos percorrerem o mundo, pois só quem planta pode colher!

Alexandre Augusto Pereira



PIX pastoraugustoswat@gmail.com

Mostre sua gratidão através de sua atitude. Nos ajude a continuar a divulgar a palavra de DEUS.

Muitos acessam o site, copiam os estudos, usam em suas ministrações, mas são incapazes de ofertar por ele. Espero que não seja o seu caso!

Contatos

Pr. Alexandre Augusto

Telefone:

35.99921.70.41 - VIVO - whattsapp

<u>pastoralexandreaugusto@bol.com.br</u> <u>www.pr-alexandre-augusto.webnode.com</u> www.pralexandreaugusto.wordpress.com